1º PAINEL INTEGRADO MEDICINA FIP

ANAIS

ISSN 2448-1394

Medicina FIP FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS | WWW.FIPONLINE.EDU.BR

ORGANIZAÇÃO GERAL

Eixo Práticas Investigativas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa - FIP

Profª Ma Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia - FIP

Profª Ma Rayne Borges Torres Sette - FIP

(Organizadoras)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Albert Eduardo Silva Martins - FIP

Prof Dr Jorge Luiz Silva Araújo Filho - FIP

Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - FIP

Prof Dr Vamberto Fernandes Spinelli Júnior - FIP

Prof Esp Ailton do Nascimento Targino - FIP

Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos - FIP

Prof Esp Francisco Orlando Rafael Freitas - FIP

Prof Esp Pedro Augusto Dias Timóteo – FIP

Prof Esp Umberto Marinho de Lima Júnior – FIP

Prof Me Adriano Moura de Menezes Dantas – FIP

Prof Me Jânio Cipriano Rolim - FIP

Prof Me José Bruno da Silva Leite – FIP

Prof Me Petrônio Souto Gouveia Filho - FIP

Prof Dr Fabrício Kleber de Lucena - FIP

Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira – FIP

Profª Drª Vanessa Passos Brustein - FIP

Profª Ma Alanna Michely Batista Morais – FIP

Profª Ma Gildenia Pinto Trigueiro - FIP

Profª Ma Liana Mirela Sousa Oliveira – FIP

Profª Ma Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim - FIP

Profª Ma Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro - FIP

Profª Ma Michelangela Suelleny de Caldas – FIP

Profª Ma Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia - FIP

Profª Ma Rayne Borges Torres Sette - FIP

Profª Ma Valdice Monção Vidal Negreiros – FIP

Profª Dra Flávia Regina Gonçalves – FIP

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa - FIP

APOIO

Assessoria de Comunicação (ASCOM)

Coordenação de Atividades Complementares

Núcleo de Cerimonial & Eventos (NUCE)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.

SUMÁRIO

RESUMOS		10
1	**DESIGUALDADE EM SAÚDE: RAÇA E ETNIA** Paloma Félix Gonçalves Lyssa Nara Ferreira Santiago Rigoberto Rodrigues de Lima Filho Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	11
2	**DESIGUALDADE SOCIAL EM SAÚDE** Thatiana Carvalho Borba Anderson Lima de Figueirêdo Ana Vitoria Nunes de Almeida Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	12
3	**TEORIAS INTERPRETATIVAS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS MÉDICAS** Aristócles Hitallo Bezerra Filipe José da Silva Pedro Augusto Cirilo de Medeiros Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	13
4	**COMPETÊNCIA CULTURAL, PROMOÇÃO DE SAÚDE: MEDICINA E TRADIÇÕES TERAPÊUTICAS NORDESTINAS** Maria Eduarda Souza de Medeiros Isabella Ohanna Castelo Branco Lins Veras Clarice Eduarda da Silva Albuquerque Francisco Renan Ferreira de Sousa Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	14
5	**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA POPULAÇÃO LGBT NO ACESSO AO SUS** Luysa Gabrielly de Araujo Morais Bruno Morais Balduino da Nobrega Reyvson de Queiroz Ítalo Abrantes Mangueira Ramilli de Araújo Pegado Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	15
6	**IMPACTOS DO PADRÃO BIOMÉDICO NO ATENDIMENTO: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE** Giovana Macêdo Egídio Cavalcante Laís Nóbrega Vieira Lara Dayane de Medeiros Leite Mariana Feitosa de Carvalho Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	16
7	**A CONSTRUÇÃO SOCIOECONÔMICA DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA** Eleonora de Abrantes Barreto Pedro Lucas Vieira Palitot Renê Maciel de Sousa Neto Victoria Thamirys Costa Vilaça Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	17
8	**POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO AFRODESCENTE NO BRASIL**	18

	Ana Carolina Adriano Borges Dério Edynnara Priscyla Sousa de Melo Isaac de Almeida Baraúna Lucas Meneses Alverga Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	
9	**A ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE** Railson Linhares Farias Diego Cartaxo Jácome Joseilson Araújo de Oliveira Lima Lucas Barbosa Anastacio Tiago Alencar Gonçalves Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	19
10	**POLÍTICAS EQUITATIVAS VOLTADAS À POPULAÇÃO FEMININA, INDÍGENA E MORADORAS DE RUA** Brenda Velluma Soares de Azevedo Iane Taumaturgo Dias Soares Marcelo Alves Barreto Samara Kauanne Leite Costa Viviane Fernandes Magalhães Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	20
11	**INTEGRALIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NA 6ª REGIÃO PARAÍBA A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE** André L. D. Tavernard Leite Xavier Luis Henrique Dantas Torres Erick Andrew de Oliveira Dias Périclles Daniel Nunes de Medeiros Luiz Eduardo Rego Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	21
12	**DIVERGÊNCIAS ENTRE O PADRÃO BIOMÉDICO E A MEDICINA ALTERNATIVA** Antônia Gabriela Freitas de Vasconcelos Karen Bianca Moreira Laís Alcântara Diniz Ítalo Evangelista Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	22
13	**OS RISCOS E REAÇÕES DO USO DE FITOTERÁPICOS** Luma Carolina da Costa Cordeiro Larissa Maria Miranda Santana Maria Fernanda de Barros Lima Yasmin Lima Rodrigues Maria Marta Alves Barbosa Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	23
14	**TEORIA ECOSSOCIAL** Allan Carllo Lobato da Silveira Breno Alves Barbosa da Silva Bruno Leal Martins Geovana Lacerda Linhares Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	24
15	**PAPÉIS SOCIAIS DE GÊNERO E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE** Fernanda Sarmento de Souza	25

	Hiago Alves de Freitas Rosado Xavier Isabel Cristina Medeiros Dantas Maria Isabel Dantas Gomes Gonçalves Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	
16	**DETERMINANTES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PADRÃO DE ADOECIMENTO** Pedro Alex de Araújo Pereira Paulo Vieira de Sousa Filho Nayara Batista Marques Gabriel Moura Suassuna Valmir Alves da Costa Júnior Vamberto Fernandes Spinelli Júnior Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	26
17	**SÍFILIS CONGÊNITA E SUA RELAÇÃO COM O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB** Alysson Dyego Figueiredo Araújo Daniela Priscila Azevedo Oliveira Ítalo Dantas Suassuna Everson Vagner de Lucena Santos	27
18	**INCIDÊNCIA DE HEPATITE NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2015: INTERVENÇÕES ESTATAIS PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS** Ana Beatriz de Sousa Lima Gabriela Leite Tavares Israel Leite Alves Junior Phablo Ricardo Azevedo Lopes Lucas Farias Everson Vagner de Lucena Santos	28
19	**ANÁLISE DAS VARIÁVEIS PLUVIOMÉTRICAS CORRELACIONADAS COM A INCIDÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NOS ESTADOS BRASILEIROS COM ENFOQUE NA PARAÍBA** Thayná Félix Rodrigues Eduardo Longo Correia de Carvalho Renan Macêdo de Araújo Antônio Epaminondas Júnior Everson Vagner de Lucena Santos	29
20	**COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO PERÍODO DE 2001 A 2015 NO ESTADO DA PARAÍBA** Hugo Wesley de Araújo João Paulo Medeiros Lucena Lima Livea Maria Medeiros Alves Rodrigo Oliveira Machado Everson Vagner de Lucena Santos	30
21	**INCIDÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM ADOLESCENTES NO ESTADO DA PARAÍBA** Antonelly Romeiro Galvão Reinaldo José Lucas Vicente dos Santos Pedro Hugo Sampaio Bringel Verena Adélia de Moura e Silva Everson Vagner de Lucena Santos	31
22	**A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO ATRELADA AO TRATAMENTO DA ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DE PERNAMBUCO** Ana Paula Melo Araújo Camilla Herlane Monteiro da Silva Mirella Alencar de Oliveira Onofre Pinto de Almeida Neto Everson Vagner de Lucena Santos	32

23	**USO DE ÁCIDO FÓLICO EM GESTANTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM AUTISMO** Arthur Anderson Formiga Erika Bezerra de Almeida Lara Gabriella Rosado Vale Ladydayane Fernandes Deolino Souza Milena Nunes Alves de Sousa	33
24	**PROBLEMAS DECORRENTES DA POLUIÇÃO POR FUMAÇA DE TABACO EM CRIANÇAS** Ana Emília Franklin de Melo José Talles Simão da Silva Sousa Larissa Vieira Monteiro Maria Camila Bandeira Seixas Bosco Milena Nunes Alves de Sousa	34
25	**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, USO DE DROGAS E O CUIDADO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA** Laíssa de Moraes Menezes Larissa Tavares de Araújo Coimbra Maria Luiza Nóbrega Lima Albuquerque Rianna Paula Gurgel Amorim Holanda Milena Nunes Alves de Sousa	35
26	**IMPLICAÇÕES DOS DEPÓSITOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A SAÚDE** Alisson Rumennig S. Raulino George Lucas Amaro Karla Laís Pereira G. de Oliveira Milena Lima de Araújo Mônica Lima Diniz Milena Nunes Alves de Sousa	36
27	**PREVALÊNCIA E EFEITOS DO USO DE DROGAS NA GESTAÇÃO EM RECÉM- NASCIDOS** Ana Paula Bezerra Fonseca Mirella Lanara Bezerra Soares Victor Maia Vieira Milena Nunes Alves de Sousa	37
28	**GRAVIDEZ E PERÍODO PÓS-PARTO: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MULHERES EM PRISÕES** Álvaro Augusto Fernandes Correia Brenna Aguiar Carvalho de Sousa Hemmelyne Nóbrega Quinho Carvalho Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz Vinícius Igor Alexandre Cavalcante Silva Milena Nunes Alves de Sousa	38
29	**TRATAMENTO DA ÁGUA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA** Anderson Ferreira Guedes Laryssa Nascimento Tavares Maria Nádia da Nóbrega Marques Samuel Pimentel Moura Milena Nunes Alves de Sousa	39
30	**SEXUALIDADE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA** Carlos Irineu Gomes Duarte Francisco de Assis França Rodrigues Lívia Carolyne Barbosa de Figueiredo Medeiros Vinício Ramalho Rodrigues Milena Nunes Alves de Sousa	40

31	**IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE** Ívina Gomes de Lucena Milena Nunes Alves de Sousa	41
32	**SEPSE EM NEONATOS: MÉTODOS PROFILÁTICOS DURANTE A GRAVIDEZ** Gabriel Márquez Moura Moreira Júlio César Leite Silva Marília Gabriella Uchôa Guerreiro Thalles Andrade Torres Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro Milena Nunes Alves de Sousa	42
33	**PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CONTAMINAÇÕES BACTERIANAS EM PACIENTES VULNERÁVEIS NO ÂMBITO HOSPITALAR** Dayane Karen Carvalho de Sousa Gabriela Lizia Carlos de Lima Bruno Chianca Heim Teotônio Milena Nunes Alves de Sousa	43
34	**BIOSSEGURANÇA NAS UNIDADES DE TERAPIAINTESIVA: A FRAGILIDADE DA PEDIATRIA** Rafael Angelo Bento Silva Monteiro Milena Nunes Alves de Sousa	44
35	**ACETAMINOFENO NA GRAVIDEZ E O RISCO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS** Ana Joyce Macedo Melo Jéssika Lucena Leite Nadine de Morais Bezerra Patrícia Ferreira de Araújo Milena Nunes Alves de Sousa	45
36	**RELAÇÃO ENTRE A VASECTOMIA E O RISCO DE CÂNCER DE PRÓSTATA** Tércio Palmeira Costa Victor Dhaamon Maia Pessoa Jonas Rodrigues Bernardo Francisca Carla Veras Viana Manuela Beatriz de Góes Ferreira Oliveira Milena Nunes Alves de Sousa	46
37	**FATORES DE RISCO E ÓBITOS NEONATAIS** Ana Beatriz Medeiros de Amorim Eloizy Mariana Cirilo Costa Flávio Silveira Macedo Ingrid Roberta Marques Alves Milena Nunes Alves de Sousa	47
38	**RISCOS AOS BEBÊS EXPOSTOS AO PARACETAMOL NA VIDA INTRUTERINA** Fabiana Souza Antão de Carvalho Pedro Nogueira Loesch Wládya Maria Diniz Mororó Milena Nunes Alves de Sousa	48
39	**GIARDIA LAMBLIA COMO FATOR DE RISCO PARA INTOLERÂNCIA À LACTOSE EM CRIANÇAS** Vanessa Cristina Casimiro Silva Larissa Ramos Lima de Araújo Ívina Gomes de Lucena Milena Nunes Alves de Sousa	49
40	**RISCOS DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A GRAVIDEZ**	

	Andreza Pinheiro Rodrigues Bruno Moreira Viana Mendonça Brito Kalina Lígia Alves de Medeiros Januário Yoshyara da Costa Anacleto Estrela Milena Nunes Alves de Sousa	50
41	**USO DE *CANNABIS SATIVA* EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA** Felipe Augusto Paiva Joelly Holanda de Souza Pedro Bruno Tavares Ernesto Milena Nunes Alves de Sousa	51
42	**RISCOS PÓS-EXPOSIÇÃO AO FUMO PASSIVO EM CRIANÇAS** Adrya Camilla Chaves Landim Arthur Batista Vieira Jéssica Amanda Almeida Brito Analuiza Lucena de Quental Joice Mariana Rodrigues Morais Milena Nunes Alves de Sousa	52
43	**FATORES DE RISCO DE AMPUTAÇÕES DE EXTREMIDADES INFERIORES EM PACIENTES DIABÉTICOS** Beatriz Coelho Pires de Moura Maria Angélica Sampaio Herculano Leandro de Holanda da Rocha Milena Nunes Alves de Sousa	53
44	**INFLUÊNCIA DA VITAMINA D SOBRE DERMATITE ATÓPICA** Élyta Palloma Rodrigues Brito Luan Cesar Correia Firmino Sarah de Caldas Costa Sousa Milena Nunes Alves de Sousa	54
45	**RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA** Ariany Cibelle Costa Rezende Heloisa Ferreira Negócio Marianny Macedo de Lucena Vitória Oliveira de Figueiredo Leitão Milena Nunes Alves de Sousa	55
46	**SÍNDROME METABÓLICA: FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES** Francisco de Assis França Rodrigues Vinício Ramalho Rodrigues Jânio Cipriano Rolim Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim	56
47	**RECICLANATO: ANATOMIA ESSENCIAL A CLÍNICA** Monise Amélia Martina de Oliveira Alencar Rafaella do Carmo Ribeiro Jéssica Lissandra Farias da Silva Jaline Oliveira Medeiros Francisco Erinaldo Leite Pereira IghorDaniell Oliveira Ramos Cavalcanti Francisco Orlando Rafael Freitas	57

RESUMOS

DESIGUALDADE EM SAÚDE: RAÇA E ETNIA

Paloma Félix Gonçalves
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
palomafg@hotmail.com.br

Lyssa Nara Ferreira Santiago
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
lisnarafe@hotmail.com

Rigoberto Rodrigues de Lima Filho
Faculdades Integradas de Patos – FIP –João Pessoa – PB – Brasil
rigobertofilho@icloud.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Diferenciar as raças e as etnias a serem tratadas com os mesmos direitos em saúde, porém, de maneira diferente, pois existem variações na composição genética de cada grupo, vendo a desigualdade em saúde como forma de direcionar o tratamento para cada grupo étnico.
Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica através de livros e artigos de revistas científicas que abordam a temática, em base de dados e bibliotecas virtuais da área da saúde (MEDLINE e SCIELO).
Resultados: A incidência de certas doenças é maior entre os indivíduos de origem afro-caribenha e asiática, e a mortalidade causada por câncer de fígado, tuberculose e diabete são mais elevadas entre essas populações do que entre brancos. Assim, os afro-caribenhos apresentam taxa de hipertensão acima das taxas médias. A anemia falciforme, uma disfunção hereditária que afeta as células vermelhas do sangue, é encontrada em maiores números entre as populações afro-caribenhas do que entre outros grupos.
Conclusão: De acordo com a conclusão dos autores, é crucial entender o processo tanto de saúde-doença quando as divergências raciais, para assim realizar a promoção da saúde através da medicina. Além disso, devem-se levar em conta os padrões abrangentes de saúde, como fatores sociais e diferenças nas condições materiais.

Palavras-chave: Desigualdade social, raça, ética e classes sociais.

DESIGUALDADE SOCIAL EM SAÚDE

Thatiana Carvalho Borba
thatic2004@hotmail.com
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos - Paraíba – Brasil

Anderson Lima de Figueirêdo
andersonlimafigueiredo@gmail.com
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos - Paraíba – Brasil

Ana Vitoria Nunes de Almeida
anavitorianunesdelima@hotmail.com
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos - Paraíba - Brasil

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivos: Adotar uma política de saúde com propostas de discriminação positiva, a fim de incluir ativamente os grupos socialmente em desvantagem. Implementar ações dirigidas a grupos vulneráveis.
Métodos: Foi utilizada como base a leitura dos livros *Sociologia* de *Anthony Giddens* e *Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde?* De *Rita Barata*, tendo como foco as populações mais marginalizadas, comparando os diferentes parâmetros analisados.
Resultado: Pode-se observar que indivíduos de classes inferiores tem acesso a menos informação, serviços de saúde e consequentemente, são mais suscetíveis a patologias ligadas ao contexto social. Ademais, a estratégia de vacinação em dias rotineiros não abrange os grupos socialmente marginalizados, que por possuírem dificuldades de acesso aos serviços de saúde, participam dos "dias nacionais de vacinação'', visando à ampliação da cobertura.
Conclusão: Para tanto, é recomendado o estabelecimento da equidade e adoção de procedimentos que visem à promoção, prevenção, manutenção e recuperação, bem como o atendimento integral das necessidades.

Palavras-chave: Desigualdade social, saúde, gênero, classes sociais.

TEORIAS INTERPRETATIVAS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS MÉDICAS

Aristócles Hitallo Bezerra
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
aristoclesbezerra@med.fiponline.edu.br

Filipe José da Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
filipesilva@med.fiponline.edu.br

Pedro Augusto Cirilo de Medeiros
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
pepeumais@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Discutir os conceitos das principais teorias interpretativas do processo saúde-doença e relacioná-las com os avanços das práticas médicas.
Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica através de livros e artigos de revistas científicas que abordam a temática,no período de 2000 a 2015, disponíveis em base de dados e bibliotecas virtuais da área da saúde (MEDLINE, BDENF, LILACS e SCIELO).
Resultados: Constatou-se que as formas de representação das doenças sofreram modificações ao longo da história. Houve um período de hegemonia da interpretação mágico-religiosa, sucedido pelo o florescimento do sistema médico empírico-natural, médico científico moderno, até o modelo biomédico em que a saúde era reduzida a um conceito de ausência de doenças, puramente biológico, contestado por não ter aplicação na análise da determinação social da saúde.
Conclusões: Mediante o exposto, verificou-se que as teorias interpretativas do processo de saúde-doença interferiram positivamente na evolução das práticas médicas ao longo dos anos. Com isso, foi possível concluir que a compreensão acerca dos determinantes da saúde das populações, assim como a discussão e a formulação de políticas de saúde têm sido grandemente auxiliadas por essas teorias.

Palavras-Chave: Determinantes Sociais de Saúde. Processo saúde-doença. Medicina Social. Promoção de Saúde.

COMPETÊNCIA CULTURAL, PROMOÇÃO DE SAÚDE: MEDICINA E TRADIÇÕES TERAPÊUTICAS NORDESTINAS

Maria Eduarda Souza de Medeiros
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
mariamedeiros@med.fiponline.edu.br

Isabella Ohanna Castelo Branco Lins Veras
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
isabellaohanna@hotmail.com

Clarice Eduarda da Silva Albuquerque
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
clarice_duda96@hotmail.com

Francisco Renan Ferreira de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
renan_mendi@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Compreender como a cultura influencia no processo de saúde-doença, integrando os conhecimentos médicos e as tradições terapêuticas utilizadas pelas comunidades nordestinas.

Métodos: Realizamos uma revisão integrada da literatura para sobre aplicabilidade dos métodos terapêuticos da região Nordeste na medicina convencional utilizando artigos de revistas científicas que abordam a temática disponível em base de dados e bibliotecas virtuais da área da saúde (BDENF e SCIELO).

Resultados: Observamos que a utilização de plantas tipicamente nordestinas como: *Jatropha gossypiifolia* L. (pinhão-roxo), indicado como cicatrizante; *Plectranthus barbatus* Andrews (boldo), utilizado para má digestão, dor de barriga e dor do fígado; *Punica granatum* L. (romã), usado para dor na garganta, que são formas de terapia populares amplamente comprovadas, inclusive no meio científico, podemos realizar um encontro intercultural dessa abordagem com a medicina ortodoxa.

Conclusão: Fica claro, portanto, que é imprescindível que o profissional médico integre seus conhecimentos convencionais aos métodos terapêuticos populares. Isso com o intuito de proporcionar uma maior eficácia na promoção da saúde, devido à aplicação da competência cultural no processo saúde-doença.

Palavras-Chave: Medicina popular, plantas medicinais e competência cultural.

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELA POPULAÇÃO LGBT NO ACESSO AO SUS

Luysa Gabrielly de Araujo Morais
Faculdades integradas de Patos – FIP –Patos – Paraíba -Brasil
Luysaaa@gmail.com

Bruno Morais Balduino da Nobrega
Faculdades integradas de Patos – FIP –Patos – Paraíba -Brasil
Brunomorais-1@hotmail.com

Reyvson de Queiroz
Faculdades integradas de Patos – FIP –Patos – Paraíba -Brasil
Reyvson_queiroz@hotmail.com

Ítalo Abrantes Mangueira
Faculdades integradas de Patos – FIP –Patos – Paraíba -Brasil
Itamo.am10@hotmail.com

Ramilli de Araújo Pegado
Faculdades integradas de Patos – FIP –Patos – Paraíba -Brasil
Ramilli_araujo@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O trabalho visa, de maneira não exaustiva, apresentar alguns dos entraves enfrentados pelos Transexuais e Travestis quando ao acesso à saúde pelo sistema único.

Métodos: O surgimento do trabalho se deu através da análise crítica pelos autores, leituras de artigos e notícias relacionadas ao tema, bem como através de conversas informais com usuários do SUS que se enquadrem no perfil da pesquisa: pessoas autodeterminadas como Transexuais ou Travestis, utilizando artigos de revistas científicas que abordam a temática disponível em base de dados e bibliotecas virtuais da área da saúde (MEDLINE, BDENF, LILACS e SCIELO).

Resultados: Percebemos, no decorrer do trabalho, que o acesso é prejudicado e, em alguns momentos inexistente, quando relacionado com essa parcela populacional. Os principais motivos encontrados foram o preconceito e o desconhecimento dos operadores do sistema quanto ao tratamento destinado a transexuais e travestis.

Conclusões: Conclui-se, portanto, que são necessários ciclos de capacitação para os operadores do SUS no tocante à convivência com essa população. Nesses ciclos devem ser abordados temas como o uso do nome social, pronomes de tratamento e respeito para o outro.

Palavras-Chave: SUS; Transexuais; Travestis; Acesso

IMPACTOS DO PADRÃO BIOMÉDICO NO ATENDIMENTO: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Giovana Macêdo Egídio Cavalcante
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
giovanamec@hotmail.com

Laís Nóbrega Vieira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
lais_nobregav@hotmail.com

Lara Dayane de Medeiros Leite
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
laaradayane@outlook.com

Mariana Feitosa de Carvalho
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
marianafeitosa.c@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Elucidar e identificar os impactos e as consequências do padrão biomédico acerca do Sistema Único de Saúde.
Métodos: Foi utilizada como base a leitura dos livros *Sociologia* de *Anthony Giddens* e *Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde?* de *Rita Barata*, tendo como foco as populações marginalizadas, comparando os diferentes parâmetros analisados.
Resultados: Foi identificado que: (1) as práticas do padrão biomédico não entram em consenso com as praticadas pelas comunidades; (2) houve desigualdade de atendimento entre diferentes raças e etnias pelo Sistema Único de Saúde.
Conclusões: As práticas de Medicina Alternativa são rejeitadas pelos profissionais que seguem o padrão biomédico, o que ocasiona preconceito por parte desses e também foi identificado que o Sistema Único de Saúde não segue de forma concisa seus princípios e diretrizes, visto que há iniquidade na saúde pública.

Palavras-Chave: Equidade, Iniquidade, Padrão biomédico, Medicina Alternativa e Atendimento.

A CONSTRUÇÃO SOCIOECONÔMICA DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Eleonora de Abrantes Barreto
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eleonoraabrantes@gmail.com

Pedro Lucas Vieira Palitot
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
pedrolvpalitot@gmail.com

Renê Maciel de Sousa Neto
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
r-maciel17@hotmail.com

Victoria Thamirys Costa Vilaça
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
victoriacostavilaca@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Compreender como os fatores socioeconômicos influenciam no processo saúde-doença, considerando os aspectos desiguais entre diferentes contextos sociais.
Métodos: Análise de indicativos de saúde, comparação de relatos históricos, estudo de pareceres sociológicos e verificação da aplicabilidade das políticas sociais em saúde. Utilização artigos de revistas científicas que abordam a temática disponível em base de dados e bibliotecas virtuais da área da saúde (MEDLINE e SCIELO).
Resultados: Existe uma íntima relação entre as divergentes conjunturas socioeconômicas e as condições de saúde que sujeitam os indivíduos, observando-se que grupos sociais mais desfavorecidos economicamente estão expostos a maiores índices de riscos e vulnerabilidades.
Conclusão: Tendo em vista os determinantes socioeconômicos de saúde, o processo de desigualdade econômica reflete uma herança histórica combatida com políticas de promoção de igualdade em saúde, que embora previstas em lei, ainda são ineficientes e pouco expressivas.

Palavras-Chave: Desigualdade, Saúde, Determinantes Social.

POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO AFRODESCENTE NO BRASIL

Ana Carolina Adriano Borges Dério
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
anakderio@hotmail.com

Edynnara Priscyla Sousa de Melo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
priscyllad@hotmail.com

Isaac de Almeida Baraúna
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
almeidabarauna@gmail.com

Lucas Meneses Alverga
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
lucasalverga@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Destacar as doenças que prevalecem nesse grupo social e como se dá o acesso aos serviços de saúde no território brasileiro.
Métodos: O estudo foi realizado através da consulta às bibliotecas virtuais da área da saúde (SCIELO, MEDLINE)
Resultados: Verificou-se que o acesso a saúde no Brasil é de forma desigual, reflexo da discriminação e do racismo presente na sociedade. Além disso, percebeu-se a existência de um conjunto de doenças que prevalecem nessa população.
Conclusões: Verificou-se, portanto, a necessidade de uma maior efetividade das políticas de saúde voltadas a esse contingente social, a fim de reduzir os impactos das desigualdades sociais.

Palavras-Chave: Desigualdades. Racismo. Saúde. Negro.

A ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Railson Linhares Farias
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
railsonlff@gmail.com

Diego Cartaxo Jácome
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
diegocartaxo@hotmail.com

Joseilson Araújo de Oliveira Lima
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
joseilsonaraujo10@hotmail.com

Lucas Barbosa Anastacio
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
lbarbosa850@gmail.com

Tiago Alencar Gonçalves
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
tag@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Analisar a relação entre a experiência espiritual de pacientes em tratamentos de câncer e sua evolução clínica. Relatar a importância da fé no processo de cura e reabilitação de doenças, como em questão o câncer, pois essa doença tem um significado pessoal e também coletivo, representando um desconforto familiar e dores físicas no paciente.
Métodos: Coleta de dados por meio de entrevista, abordagem qualitativa, descritiva e de campo. O estudo foi desenvolvido com dez pacientes com câncer em tratamento na modalidade fora do domicílio, em um município do extremo sul de Santa Catarina. O período de coleta dos dados foi entre os meses de setembro a novembro de 2014.
Resultados: A interpretação dos dados obtidos foi realizada considerando o conteúdo expresso no relato verbal dos participantes, sendo categorizados em: Conteúdo do relato verbal (cura, suporte emocional, busca de significado, contribuições no tratamento e controle) e características da religiosidade.
Conclusões: A espiritualidade pode ser uma ferramenta no tratamento do câncer, atribuindo uma estratégia de redução do estresse e melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Promoção de Saúde, Câncer, Religião e Espiritualidade.

POLÍTICAS EQUITATIVAS VOLTADAS À POPULAÇÃO FEMININA, INDÍGENA E MORADORAS DE RUA

Brenda Velluma Soares de Azevedo
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba - Brasil
brendavazevedo@hotmail.com

Iane Taumaturgo Dias Soares
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba - Brasil
iane.tds@hotmail.com

Marcelo Alves Barreto
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba - Brasil
mbpatos@gmail.com

Samara Kauanne Leite Costa
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba - Brasil
samarakauanne@gmail.com

Viviane Fernandes Magalhães
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba - Brasil
vivianefernandes_@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: Identificar as principais políticas de equidade em saúde voltadas à população feminina, indígena e de rua.

Método: Análise de pesquisas documentais, averiguação das legislações e diretrizes relacionadas às políticas de equidade em saúde e consequente efetividade no âmbito social.

Resultados: Observou-se que a partir dessas políticas, houve o desenvolvimento de programas e ações como Consultório na rua, Rede Cegonha, Prevenção e tratamento do câncer de colo de útero e de mama, e o Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Conclusão: Diante disso, verificou-se a existência e a parcial efetividade das leis, por meio das políticas supracitadas. Contudo, percebe-se que ainda há relutância na aplicabilidade e necessidade de aprimoramento das mesmas.

Palavras-Chave: Políticas equitativas, saúde, legislações e indígenas.

INTEGRALIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA NA 6ª REGIÃO PARAÍBA A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE

André L. D. Tavernard Leite Xavier
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
andre-tavernard@hotmail.com

Luis Henrique Dantas Torres
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
luishenriquedantastorres@gmail.com

Erick Andrew de Oliveira Dias
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
erickfinesse@icloud.com

Périclles Daniel Nunes de Medeiros
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
periclles.daniel@gmail.com

Luiz Eduardo Rego
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
luizeduardorego@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivos: Avaliar a implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nos municípios da região em questão, e na busca de dados que comprovem, ou não, o conhecimento e o impacto dessa política na condição de saúde na população negra da 6ª Região de Saúde da Paraíba.

Métodos: Cruzamento de dados estatísticos do DATASUS, IBGE e dados da SEPPIR (CIR). Foram consultados os dados referentes aos anos de 2010 a 2016.

Resultados: Dados de 2011 da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) informam que dentre os usuários e as usuárias do SUS, 70% são pessoas pretas e pardas, ou seja, a maioria dos clientes do SUS é negra. Foi detectado que nem todos os municípios da 6ª região de Saúde do Estado da Paraíba aderiram à PNSIPN, e dentre aqueles que aderiram uma grande parcela não obteve resultados satisfatórios.

Conclusão: Há um grande desconhecimento acerca da PNSIPN, partido tanto dos gestores quanto dos usuários do SUS, negros ou não. Constatou-se, também, que o impacto e a implantação dessa política revelaram-se insatisfatórios.

Palavras-Chave: Saúde pública, População negra e Direito à saúde.

DIVERGÊNCIAS ENTRE O PADRÃO BIOMÉDICO E A MEDICINA ALTERNATIVA

Antônia Gabriela Freitas de Vasconcelos
Faculdades Integradas de Patos– FIP – Patos– Paraíba - Brasil
ant.gabi.f.v@gmail.com

Karen Bianca Moreira
Faculdades Integradas de Patos– FIP - Patos– Paraíba – Brasil
Karenbianca1001@gmail.com

Laís Alcântara Diniz
Faculdades Integradas de Patos– FIP – Patos – Paraíba – Brasil
Diniz_lais@hotmail.com

Ítalo Evangelista
Faculdades Integradas de Patos– FIP – Patos– Paraíba – Brasil
It-vinicius@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Abordar diferentes padrões médicos, como a Medicina Tradicional (Padrão Biomédico) e a Medicina Alternativa, mostrando suas características e suas diferenças.
Métodos: Pesquisas feitas no livro de Sociologia da quarta edição do autor Anthony Giddens.
Resultados: Observou-se que na Medicina tradicional, a doença é um colapso do corpo humano, causado por um agente biológico específico. O paciente é um ser passivo cujo corpo doente pode ser tratado separadamente de sua mente. Os médicos especialistas oferecem o único tratamento válido da doença. Medicina alternativa: A doença é socialmente construída, não está só relacionada com a verdade científica. As opiniões do paciente e a experiência da doença são cruciais ao tratamento. Os médicos especialistas não são a única fonte de conhecimento sobre saúde e doença.
Conclusões: Na trajetória evolutiva das concepções e da prática sobre saúde e doença destacou-se a Medicina Tradicional. A partir disso, necessitou-se incluir aspectos sociais e psicológicos do indivíduo, nascendo a Medicina Alternativa.

Palavras-chave: Medicina Alternativa, padrão biomédico e medicina tradicional.

OS RISCOS E REAÇÕES DO USO DE FITOTERÁPICOS

Luma Carolina da Costa Cordeiro
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
lumacccosta@gmail.com

Larissa Maria Miranda Santana
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
Larissamariamiranda98@gmail.com

Maria Fernanda de Barros Lima
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
fbarros59@hotmail.com

Yasmin Lima Rodrigues
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
yasmixrodrigues@gmail.com

Maria Marta Alves Barbosa
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
martabarbosarc@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO

Objetivo: O presente estudo de caráter bibliográfico objetivou conhecer os ricos e reações do uso de fitoterápicos através de artigos da revista brasileira de farmacologia e detecção de reações adversas que ocorrem durante ou após o uso de um medicamento, a interação medicamentosa, o desvio de qualidade, o uso abusivo e a inefetividade.

Métodos: Utilizou-se artigos retirados do Scielo, baseados em farmacovigilância de fitoterápicos - notificação espontânea de RAM (Reação Adversa a Medicamento), monitorização de pacientes e estudos analíticos - são semelhantes ao que se utiliza na farmacovigilância de medicamentos convencionais, onde se verifica as relações de casualidade e gravidade segundo método estabelecido pela OMS em 2003.

Resultados: Observou-se que os efeitos adversos associados a plantas medicinais são classificados em: intrínsecos, dependentes de concentração e interação com outros medicamentos e extrínsecos que dependem de fatores como transporte e armazenamento.

Conclusão: A farmacovigilância é importante na detecção precoce dos efeitos indesejáveis desconhecidos dos medicamentos fitoterápicos e contribuir para a redução dos riscos relativos à utilização, como também na identificação do tipo de reação recorrente.

Palavras-chaves: Fitoterápicos, riscos, reações Medicas.

TEORIA ECOSSOCIAL

Allan Carllo Lobato da Silveira
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
allancupim@hotmail.com

Breno Alves Barbosa da Silva
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
brenoalves@outlook.com

Bruno Leal Martins
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
bruno_leal_martins@hotmail.com

Geovana Lacerda Linhares
Faculdades integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
lacerdageh@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Compreender sobre as desigualdades sociais e as desigualdades na saúde na visão da teoria ecossocial, saber se a teoria realmente se aplica na prática e como ela se encaixa na realidade.
Métodos: pesquisa literária e interpretação baseada no livro "Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde", da autora Rita Barradas Barata.
Resultados: com o aprofundamento desse estudo, conseguimos abranger nosso conhecimento para formar um diferente olhar sobre a relação entre saúde e sociedade. A teoria procura integrar os princípios sociais e biológicos para gerar novas ideias sobre os determinantes das distribuições populacionais das doenças e as desigualdades no campo social e da saúde.
Conclusões: conclui-se, então, que é impossível a separação entre o biológico, o social e o psíquico para o entendimento da teoria ecossocial.

Palavras-Chave: Promoção de Saúde. Epidemiologia. Teoria Ecossocial. Determinismo.

PAPÉIS SOCIAIS DE GÊNERO E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE

Fernanda Sarmento de Souza
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
fernanda10sarmento@hotmail.com

Hiago Alves de Freitas Rosado Xavier
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
hiago-ufrn@hotmail.com

Isabel Cristina Medeiros Dantas
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
dantasbel.id@gmail.com

Maria Isabel Dantas Gomes Gonçalves
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
mariaisabel.dgg@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Através deste trabalho, buscamos ampliar as discussões sobre como os gêneros individuais se relacionam com os processos em questão.
Métodos: O presente estudo é derivado da interlocução entre os autores, e conversas informais com profissionais da área, além de pesquisas em artigos científicos realizados através da consulta às bibliotecas virtuais da área da saúde (SCIELO, MEDLINE)
Resultados: Segundo as informações, os padrões de observação de saúde e de doença entre homens e mulheres são bastante divergentes, mostrando, respectivamente, pouca e muita preocupação com o assunto, e expondo que as visões dos mesmos são, na sua maioria, opostas.
Conclusões: Com essa avaliação, foi possível observar que os padrões de adoecimento não são apenas ligados ao gênero biológico dos pacientes, mas também, a como esses, a partir dos seus papéis de gênero, enxergam o processo de adoecimento e suas consequências.

Palavras-Chave: Saúde, papel de gênero e processo de adoecimento.

DETERMINANTES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PADRÃO DE ADOECIMENTO

Pedro Alex de Araújo Pereira
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba - Brasil
pedroalexdevil7@gmail.com

Paulo Vieira de Sousa Filho
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba – Brasil
paulofhilho@gmail.com

Nayara Batista Marques
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba – Brasil
Nayara.batistamarques@gmail.com

Gabriel Moura Suassuna
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba – Brasil
gabrielsuassunags@hotmail.com

Valmir Alves da Costa Júnior
Faculdades Integradas de Patos - FIP - Patos - Paraíba – Brasil
Valmirjunior00@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
tiagobezerra@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Discutir e analisar a relação entre a saúde e os determinantes sociais, bem como os diversos paradigmas, ao longo do tempo, explicativos do processo de saúde/doença.
Método: Foram utilizados, como instrumentos para coleta de dados, revisão e análise documental de trabalhos sobre o tema, anexados em bases de dados especializadas na área de saúde, como DATASUS, BIREME, LILACS e SCIELO.
Resultados: De acordo com os dados obtidos, os problemas, principalmente, com a desigualdade em saúde é o maior desafio dos sistemas de saúde para um real uso igualitário dos serviços, assim como a falta de políticas públicas direcionadas a diferentes grupos populacionais.
Conclusão: A participação popular mostra-se como elemento principal quando se considera a saúde como um direito social, já os determinantes sociais da saúde são ferramentas não só para elucidar as iniquidades em saúde, mas como um ponto de partida para combater as injustiças das diferenças do acesso à saúde.

Palavras-Chave: Determinantes Sociais da Saúde, Promoção da Saúde e Direito à Saúde.

SÍFILIS CONGÊNITA E SUA RELAÇÃO COM O NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

Alysson Dyego Figueiredo Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
alyssonaraujo@med.fiponline.edu.br

Daniela Priscila Azevedo Oliveira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
danielaoliveira@med.fiponline.edu.br

Ítalo Dantas Suassuna
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
italosuassuna@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Analisar e discutir a ocorrência e o perfil de casos notificados de sífilis congênita, relacionando-a com o número de nascidos vivos no município de João Pessoa-PB.
Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem documental e retrospectiva, realizada a partir de dados disponíveis no DATASUS a respeito da incidência de Sífilis Congênita e número de nascidos vivos na cidade de João Pessoa-PB, entre os anos de 2007 a 2013. Como também pesquisa na base de dados da BVS.
Resultados: Foram encontradas 251 notificações de sífilis congênita no Município de João Pessoa-PB de 2007 a 2013, segundo DATASUS. Com índice de 3,1 recém-nascidos por 1000 nascimentos, aproximadamente seis vezes maior do que o pactuado pelo Ministério da Saúde.
Conclusões: Os índices da ocorrência de sífilis congênita mostram-se alarmantes em âmbito nacional, assim como em João Pessoa-PB, sendo atrelados a isso alguns fatores, dentre eles a qualidade do serviço pré-natal e o preparo da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Palavras-Chave: Sífilis. Sífilis Congênita. DATASUS.

INCIDÊNCIA DE HEPATITE NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2015: INTERVENÇÕES ESTATAIS PARA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS

Ana Beatriz de Sousa Lima
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
analima@med.fiponline.edu.br

Gabriela Leite Tavares
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
gabrielatavares@med.fiponline.edu.br

Israel Leite Alves Junior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
israeljunior@med.fiponline.edu.br

Phablo Ricardo Azevedo Lopes Lucas Farias
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
phabloricardo@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Analisar os dados referentes ao número dos casos de hepatite no estado da Paraíba entre os anos de 2011 a 2015 e ressaltar ações governo vem realizando para a redução da incidência da doença.
Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem documental e retrospectiva, realizada a partir de dados secundários disponíveis no DATASUS a respeito da incidência no estado da Paraíba entre os anos de 2011 a 2015. Também foi discutida a importância e atuação de serviços e instituições públicas à disposição da sociedade no combate à hepatite no Estado.
Resultados: Verificou-se que nos dados analisados estão incluídos sob a classificação geral "Números notificados de hepatite no estado da Paraíba" com distinção de idade e a incidência de cada tipo, apresentando uma redução no número de registros de casos de hepatites no ano de 2012, crescente aumento m 2013 e desde então continua redução até 2015.
Conclusão: Ao longo dos últimos anos, no estado da Paraíba, a redução de notificações do número de hepatite, provavelmente é reflexo de implementação de políticas públicas, juntamente com a atuação dos serviços especializados e de apoio ao combate a hepatite.

Palavras-chave: Hepatite na Paraíba. Ações de combate a hepatite. DATASUS.

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS PLUVIOMÉTRICAS CORRELACIONADAS COM A INCIDÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NOS ESTADOS BRASILEIROS COM ENFOQUE NA PARAÍBA

Thayná Félix Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
thaynarodrigues@med.fiponline.edu.br

Eduardo Longo Correia de Carvalho
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eduardocarvalho@med.fiponline.edu.br

Renan Macêdo de Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
renanaraujo@med.fiponline.edu.br

Antônio Epaminondas Júnior
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
antoniojunior@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Esse trabalho objetiva relatar através de análises comparativas a prevalência de casos de leptospirose em regiões com alta pluviometria, sendo este aspecto visto como veiculador da doença quando somado a fatores sociais, econômicos e de infraestrutura.
Métodos: O método utilizado foi pesquisa em banco de dados como DATASUS e a Agência executiva de gestão das águas do Estado da Paraíba (AESA) no intervalo de 2011 a 2015, além da análise de artigos encontrados no Scielo e Bireme que serviram de base teórico-metodológica para o projeto de pesquisa.
Resultados: Depois da coleta de dados no DATASUS e demais fontes supracitadas foi identificado uma enorme desigualdade na distribuição dos casos de leptospirose tanto entre as regiões do Brasil quanto no estado da Paraíba bem como as particularidades de cada região e suas situações de agravo através da coleta de dados pluviométricos coletados no site da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba.
Conclusões: Nesse trabalho foi concluído que existe relação com o número de casos de leptospirose e os índices pluviométricos de cada região, porém sofre influência de outros fatores também como urbanização e infraestrutura do saneamento nas cidades, como fica evidente nos dados coletados que as regiões que tem maior índice pluviométrico, maior índice de urbanização e baixos níveis de infraestrutura são as regiões do país que apresentam mais casos de leptospirose.

Palavras-Chave: Leptospirose. Pluviometria. Impactos ambientais na saúde. Variabilidade de precipitação.

COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO PERÍODO DE 2001 A 2015 NO ESTADO DA PARAÍBA

Hugo Wesley de Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
hugoaraujo@med.fiponline.edu.br

João Paulo Medeiros Lucena Lima
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
joaolima@med.fiponline.edu.br

Livea Maria Medeiros Alves
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
liveaalves@med.fiponline.edu.br

Rodrigo Oliveira Machado
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
rodrigomachado@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Analisar os dados referentes às notificações dos casos de coinfecção Tuberculose/HIV no estado da Paraíba entre os anos de 2001 a 2015.
Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental, de caráter epidemiológico, baseada em dados disponíveis no DATASUS.Foi feita a coleta sistemática dos dados com o objetivo de identificar as notificações de tuberculose em portadores de HIV no estado da Paraíba nos anos de 2001 a 2015. Por fim, foi realizada uma revisão de literatura a partir de artigos e dissertações científicas vinculados às ferramentas de busca da plataforma BVS, dentre outras relacionadas com o Ministério da Saúde.
Resultados: Com a coleta dos dados, verificou-se um aumento no número de novas notificações de coinfecção TB/HIV nos anos analisados, de 37 em 2001 para 119 em 2015. Além disso, foi observado que o percentual de pacientes portadores da coinfecção cresceu mais em comparação aos casos isolados de tuberculose.
Conclusões: Dessa forma, ficou claro que o tema da coinfecção vem ganhando maior relevância tendo em vista o aumento dos casos identificados. Esse acréscimo de notificações está relacionado provavelmente à ampliação na realização do teste de HIV em pacientes com tuberculose, que é de suma importância, pois auxilia os gestores de saúde a traçarem políticas públicas que objetivem a prevenção e o tratamento correto dos coinfectados.

Palavras-Chave: Coinfecção. Notificações. Paraíba.

INCIDÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM ADOLESCENTES NO ESTADO DA PARAÍBA

Antonelly Romeiro Galvão Reinaldo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
antonellyreinaldo@med.fiponline.edu.br

José Lucas Vicente dos Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
josesantos@med.fiponline.edu.br

Pedro Hugo Sampaio Bringel
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
pedrobringel@med.fiponline.edu.br

Verena Adélia de Moura e Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
verenasilva@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: O presente estudo objetiva analisar a incidência do vírus HIV em adolescentes no Estado da Paraíba.
Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem documental e retrospectiva, realizada a partir de dados secundários disponíveis no DATASUS a respeito da incidência do vírus HIV em adolescentes no Estado da Paraíba, Brasil, em um período de 10 anos, entre 2004 e 2014.
Resultados: Percebeu-se que os adolescentes, faixa etária definida entre 10 a 19 anos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), não foram faixa etária com uma quantidade maior de casos de HIV notificados entre os anos de 2004 a 2014, sendo superados por pessoas com idades entre 20 e 34 anos.
Conclusões: Os resultados obtidos evidenciam a imprescindibilidade de reconhecimento das necessidades deste público jovem para a promoção da saúde. Dessa forma, visa-se a necessidade de instituição das políticas preventivas e o fornecimento dos insumos de precaução, como os preservativos, em larga escala e de forma desburocratizada.

Palavras-chave: Adolescentes. HIV. Paraíba.

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO ATRELADA AO TRATAMENTO DA ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Ana Paula Melo Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
anaaraujo@med.fiponline.edu.br

Camilla Herlane Monteiro da Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
camillasilva@med.fiponline.edu.br

Mirella Alencar de Oliveira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
mirellaoliveira@med.fiponline.edu.br

Onofre Pinto de Almeida Neto
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
onofreneto@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Fomentar a importância de utilizar a prevenção como forma de combate a esquistossomose, juntamente com o tratamento dessa infecção.
Métodos: Pesquisa realizada através de revisão literária nos bancos de dado Scielo e Pubmed e coleta de dados secundários no DATASUS sobre a manifestação da doença no estado de Pernambuco entre os anos de 2008 a 2015.
Resultados: Foi constatado que houve redução dos números no período de 2008 a 2010 devido a medidas preventivas. Entretanto há uma estagnação nos números de casos notificados de 2011 em diante.
Conclusões: Com base nos dados e informações obtidas, foi evidenciada a necessidade de implementação de novas medidas preventivas para que a esquistossomose no estado de Pernambuco tenha mais chances de ser erradicada.

Palavras-Chave: Esquistossomose. Pernambuco. Tratamento. Prevenção.

USO DE ÁCIDO FÓLICO EM GESTANTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM AUTISMO

Arthur Anderson Formiga
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
Arthur_anderson@hotmail.com

Erika Bezerra de Almeida
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
Erikabezerrade.almeida@gmail.com

Lara Gabriella Rosado Vale
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
laragabrielarosado@hotmail.com

Ladydayane Fernandes Deolino Souza
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
dayanefernandes16@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Analisar a relação entre o uso de ácido fólico (Vitamina B9) antes e/ou durante a gravidez com o desenvolvimento do transtorno autístico.
Método: Revisão integrativa, em que foi feita a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, posteriormente foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura. Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados *National Center for Biotechnology Information* (NCBI – PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde. Foaram selecionados 26 publicações.
Resultados: A ingestão de ácido fólico e sua relação com o autismo foi demonstrada por 56,7% dos estudos selecionados. No mais, 30,8% consideraram inconclusiva e 12,5 afirmaram a falta de relação autismo X acido fólico.
Conclusão: Há um grande número de divergentes resultados encontrados nas pesquisas relacionando a vitamina B9 e autismo. Portanto, é recomendável mais estudos randomizados e pré-clínicos controlados necessários para uma melhor compreensão dos riscos e benefícios relacionados com a suplementação da vitamina B9 e sua relação direta com o autismo e outras doenças.

Palavras-chave: Ácido fólico; Gravidez; Transtorno Autístico.

PROBLEMAS DECORRENTES DA POLUIÇÃO POR FUMAÇA DE TABACO EM CRIANÇAS

Ana Emília Franklin de Melo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba –Brasil
anaemilia_frankilm@gmail.com

José Talles Simão da Silva Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba –Brasil
jt_simao@hotmail.com

Larissa Vieira Monteiro
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba –Brasil
larissavmonteiro.lv@gmail.com

Maria Camila Bandeira Seixas Bosco
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba –Brasil
camilaseixasss@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba –Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Investigar os problemas decorrentes da fumaça de tabaco em crianças.
Método: Trata-se de uma revisão integrativa, a partir da análise de fontes secundárias, sendo realizado em seis passos: Inicialmente foi delimitada a temática do estudo e elaborada a questão norteadora, depois foi definido os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS) que foram "Poluição por fumaça de tabaco" *and* "Criança" *and* "Doenças respiratórias" e iniciou-se a buscas nas bases de dados nacionais e internacionais. Foram encontrados 459 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra constituiu-se de 17 artigos. Em seguida, foi feito a categorização dos estudos em exposição à fumaça de tabaco e absenteísmo escolar. E por fim, foram realizadas a análise e interpretação dos materiais selecionados, o desenvolvimento da discussão dos resultados e apresentação revisão/síntese do conhecimento.
Resultados: A fumaça de cigarro trás consequências não só para o fumante ativo como para o passivo, principalmente, em crianças. Essa fumaça pode desencadear inúmeros problemas respiratórios, psicológicos e até mesmo absenteísmo escolar. E o fumo, quando atinge a vida intrauterina e recém-nascida pode trazer repercussões ainda mais graves.
Conclusão: os achados indicaram a associação da exposição da fumaça de tabaco aos problemas respiratórios em crianças. Verificou-se que essas crianças possuem maior predisposição a doenças como asma, otite média aguda, doenças cardiovasculares e doença pulmonar obstrutiva crônica, entre outras.

Palavras chaves: Poluição por fumaça de tabaco. Criança. Doenças respiratórias.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, USO DE DROGAS E O CUIDADO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Laíssa de Moraes Menezes
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
laissamenezes@hotmail.com

Larissa Tavares de Araújo Coimbra
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
larissa.coimbra@hotmail.com

Maria Luiza Nóbrega Lima Albuquerque
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
nobregamluiza@gmail.com

Rianna Paula Gurgel Amorim Holanda
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
rianna.amorim@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico, uso de drogas e o cuidado das pessoas em situação de rua.
Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, cujos artigos para análise foram selecionados a partir das plataformas de dados online *Scientific Eletronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde, nas quais foram selecionados 16 artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão.
Resultados: Constatou-se na população de rua altos índices de acometidos por doenças crônicas, doenças sexualmente transmissíveis e negligenciadas, além do elevado consumo de drogas lícitas e ilícitas e comprometimento da saúde mental dos indivíduos. Contudo, estratégias de cuidado podem ser efetivas para atender tal população.
Conclusão: A análise dos dados proporcionou um maior entendimento sobre a saúde de uma população que é relativamente desassistida pelos serviços de saúde. Estes, por sua vez, precisam desenvolver estratégias preventivas e assistenciais com o intuito de ofertar melhores condições de saúde a esses indivíduos.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Doenças; Perfil epidemiológico.

IMPLICAÇÕES DOS DEPÓSITOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A SAÚDE

IMPLICATIONS OF SOLID WASTE FIELS BRINGS TO HEALTH

Alisson Rumennig S. Raulino
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
rumennig.raulino@hotmail.com

George Lucas Amaro
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
georgelucasamaro@hotmail.com

Karla Laís Pereira G. de Oliveira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
karlalaiss@hotmail.com

Milena Lima de Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
mileark@gmail.com

Mônica Lima Diniz
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
enfdr.monicadiniz@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Verificar as implicações que os depósitos de resíduos sólidos trazem para a saúde e orientar as ações de planejamento e qualidade da gestão dos lixões.
Metodologia: Consiste em uma revisão integrativa da literatura a partir da seleção do tema (As Implicações dos depósitos de resíduos sólidos para a saúde) e da questão de pesquisa (Quais as Implicações dos depósitos de resíduos sólidos para a saúde?), os descritores (Resíduos Sólidos, Saúde e Doenças), os critérios de inclusão (resumos e artigos completos; inglês e português) e exclusão (artigos publicados anteriores à 2010 e/ou repetidos). Foram selecionados 18 artigos, sendo 14 em Publicações Médicas (PUBMED) e 4 na *Scientific Eletronic Library Online* (SicELO). Após a eleição dos artigos foi realizado a identificação dos estudos pré-selecionados e a Categorização deles, e por fim realizou-se a análise e interpretação dos resultados.
Resultados: Verificou-se que os principais problemas atribuídos aos depósitos de resíduos sólidos foram identificados pelas patologias adquiridas em consonância com os problemas ambientais em questão.
Conclusão: Os danos provocados à saúde dos catadores de lixo e da população circunvizinha aos depósitos de resíduos sólidos resultam da influência de várias fontes que integram impactos ambientais, ocupacionais e de consumo. A sensibilização da sociedade advém de uma educação inovadora para uma melhor perspectiva de vida mediante mudanças de hábitos integrados às políticas públicas de redução e destinação do lixo.

Palavras Chaves: Resíduos Sólidos. Doenças. Saúde.

PREVALÊNCIA E EFEITOS DO USO DE DROGAS NA GESTAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS

Ana Paula Bezerra Fonseca
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
apbfonseca@outlook.com

Mirella Lanara Bezerra Soares
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
mirellalanara55@gmail.com

Victor Maia Vieira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
victormaiamv@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar a prevalência e os principais efeitos causados pelo uso de drogas na gestação em recém-nascidos.
Método: Revisão integrativa da literatura. As bases de dados para esse estudo foram: *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Publicações Médicas (PUBMED). Os critérios de inclusão foram: artigos completos, em inglês e português, e gestante como público alvo. Os critérios de exclusão foram: artigos anteriores ao ano de 2012 e duplicado0ss. Os Descritores Controlados em Ciências da Saúde utilizados foram: gravidez, drogas e neonato. O presente estudo foi realizado com base em 19 artigos selecionados.
Resultados: Existe uma quantidade significativa do uso de drogas durante a gestação, tendo como variáveis de análise: idade, escolaridade e classe econômica. A droga mais utilizada é o tabaco, com porcentagem de 90,8% dos casos, a qual contribui para os defeitos cardíacos congênitos nos filhos. Usuárias de drogas ilícitas, seus filhos apresentam danos neurológicos e baixo peso.
Conclusão: Os fatores do estilo da vida materna como o uso de drogas, pode comprometer a integralidade da saúde do bebê. Sugere-se uma abordagem médica para essas gestantes em associação com a realização eficaz do pré-natal. Assim, efetuações de estratégias voltadas para reduzir a exposição de substâncias nocivas e para a para minimizar os danos aos neonatos podem ser efetuadas.

Palavras-Chave: Gravidez; Neonato; Drogas.

GRAVIDEZ E PERÍODO PÓS-PARTO: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MULHERES EM PRISÕES

Álvaro Augusto Fernandes Correia
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
alvarofernandescorreia@gmail.com

Brenna Aguiar Carvalho de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
brennaaguiar@hotmail.com

Hemmelyne Nóbrega Quinho Carvalho
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
hemmelynec@outlook.com

Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
ohanna.nuria@gmail.com

Vinícius Igor Alexandre Cavalcante Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
vcatole@gmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Relatar as principais dificuldades enfrentadas durante a gravidez e período pós-parto em situações de prisões.
Métodos: Foi feita uma revisão integrativa da literatura, delimitando a questão norteadora com aplicação de critérios de inclusão e exclusão e identificação dos DECS. Foram selecionados 10 artigos.
Resultados: As principais dificuldades enfrentadas durante a gravidez e pós-parto nas prisões são: baixa qualidade do atendimento pré-natal, baixa qualidade do atendimento pós-natal, falta de humanização durante o parto, doenças sexualmente transmissíveis e repercussões negativas quanto à sensibilidade emocional.
Conclusão: Os resultados mostraram que deve ser feito uma instrução permanente com os profissionais envolvidos com essas mulheres, uma fiscalização significativa e a divulgação dos direitos da gestante presa para que se possa alcançar qualidade na atenção à saúde.

Palavras-chave: Gravidez. Período Pós-Parto. Prisões.

TRATAMENTO DA ÁGUA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

Anderson Ferreira Guedes
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
aguedesx@gmail.com

Laryssa Nascimento Tavares
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
laryssa.tavares@live.com

Maria Nádia da Nóbrega Marques
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
nadianobrega_@hotmail.com

Samuel Pimentel Moura
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
samuelmoura@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Analisar as produções disponíveis na literatura científica sobre os principais tipos de tratamento de água e sua eficácia na prevenção das doenças de veiculação hídrica mais prevalentes.
Métodos: Adotou-se o método de Revisão Integrativa da Literatura, utilizando como base de dados a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE®). Foram selecionadas nove publicações a partir de setembro de 2006, disponíveis na íntegra e conexas com a proposta de estudo, contendo os descritores "*Water Treatment*", "*Disease Prevention*" e "*Waterborne Disease*".
Resultados: Dentre os conteúdos dos artigos incluídos na revisão integrativa, há sobre surtos de doenças, como infecções intestinais, shigelose, cólera e febre tifoide, avaliação do impacto do tratamento de água e das práticas de higiene e sobre riscos microbianos de água potável e qualidade da água. Destacam-se a eficácia da unidade de tratamento PureitTM® na retenção total de Escherichia coli (E. coli) e da técnica de Ultrafiltração sem saída (DEUF) tendo 81% de eficiência na retenção do mesmo microorganismo.
Conclusões: A ausência de acesso à água potável de qualidade, escassez de bom saneamento e higiene é uma realidade, e muitas doenças, podem ser prevenidas caso haja um olhar criterioso sobre o cuidado apropriado e o acesso universal aos recursos hídricos adequados.

Palavras-Chave: Tratamento da água. Prevenção de doenças. Doenças transmitidas pela água.

SEXUALIDADE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Carlos Irineu Gomes Duarte
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
carlos_irineu@hotmail.com

Francisco de Assis França Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
francisco_assis99@hotmail.com

Lívia Carolyne Barbosa de Figueiredo Medeiros
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
liviamedeiros@med.fiponline.edu.br

Vinício Ramalho Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
vinicio.ramalho.13@gmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar os aspectos que influenciam a sexualidade do idoso.
Métodos: Realizou-se a busca nos seguintes bases de dados nacionais e internacionais, a partir do cruzamento dos seguintes descritores controlados em ciências da saúde: sexualidade e idoso. Sendo utilizados como critérios de inclusão artigos dos últimos seis anos; com apresentação dos textos completos; nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Como critérios de exclusão elegeram-se os artigos que se repetiram em mais de uma base de dados. Assim, a amostra foi composta por 16 artigos.
Resultados: Os aspectos que influenciam na sexualidade do idoso são: tabus e preconceitos da sociedade; enfermidades e uso de medicamentos para tratamento destas; uso de preservativos; decaimento da sua função fisiológica; tabagismo; depressão; e lesão dos nervos periféricos.
Conclusões: Foi visto a necessidade de inclusão desses indivíduos em programas de educação em saúde que visam à discussão da temática dentro de uma prática saudável e sem tabus.

Palavras-Chave: Saúde; Promoção de Saúde; Idoso; Sexualidade.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Ívina Gomes de Lucena
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
ivinaglucena@outlook.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Relatar a importância da assistência pré-natal para a promoção da saúde**.**
Métodos: Revisão integrativa da literatura, com busca realizada em setembro de 2016 na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores controlados em ciências da saúde associados: ''assistência pré-natal'' e ''saúde''. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, a amostra resultante foi de 12 artigos.
Resultados: Os resultados indicaram que além de contribuir para o desenvolvimento saudável do bebê, a assistência pré-natal tem importante papel na redução da morbimortalidade de mulheres e crianças, nas demandas emocionais da gestante e no vínculo mãe-bebê.
Conclusão: Evidenciou-se que o cuidado pré-natal é de grande importância na promoção da saúde materna e do neonato. Contudo, o desconhecimento dessa importância acaba tornando a assistência pré-natal insuficiente: pela não adesão das gestantes ao pré-natal e/ou pela prestação de serviço insatisfatória.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Assistência pré-natal. Saúde.

SEPSE EM NEONATOS: MÉTODOS PROFILÁTICOS DURANTE A GRAVIDEZ

Gabriel Márquez Moura Moreira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
gabriel17marquez@hotmail.com

Júlio César Leite Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
ptjuliopt@hotmail.com

Marília Gabriella Uchôa Guerreiro
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
mariliagabriellaguerreiro95@gmail.com

Thalles Andrade Torres
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
thallestorres@med.fiponline.edu.br

Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
berenice_pinheiro@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar os métodos profiláticos a serem empregados durante o período da gestação para evitar a sepse precoce de neonatos.
Métodos: Utilizaram-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) para selecionar publicações nas línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola dos últimos dez anos que estivessem disponíveis na íntegra. Usaram-se na pesquisa os descritores associados sepse, neonato, prevenção e gravidez. Excluíram-se as publicações que não atendiam à questão norteadora. Portanto, selecionaram-se 13 publicações.
Resultados: 46,25% dos estudos encontrados (6 artigos) se tratavam da quimioprofilaxia. 7,5% (1 artigo) abordou a imunização contra *Streptococcus* do grupo B (SGB). Ainda, 46,25% (6 artigos) enfocavam outros métodos profiláticos.
Conclusões: Embora a quimioprofilaxia seja o método atualmente mais empregado, conclui-se que a imunização das gestantes contra o SGB é a medida profilática mais completa, tendo em vista sua eficácia na prevenção tanto da sepse precoce quanto tardia do recém-nascido, bem como suas menores restrições.

Palavras-Chave: Gravidez. Neonato. Prevenção. Sepse.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CONTAMINAÇÕES BACTERIANAS EM PACIENTES VULNERÁVEIS NO ÂMBITO HOSPITALAR

Dayane Karen Carvalho de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
dkg12bt@hotmail.com

Gabriela Lizia Carlos de Lima
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
gabi_lizia@hotmail.com

Bruno Chianca Heim Teotônio
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
brunochiancah@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar o perfil das publicações sobre contaminações bacterianas em pacientes vulneráveis no âmbito hospitalar.
Métodos: Revisão Integrativa da Literatura em que foram feitas pesquisas nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Nessas bases foram utilizados os cruzamentos dos seguintes Descritores Controlados em Ciências da Saúde: sepse, bactéria, hospital. Sendo utilizados como critérios de inclusão artigos com apresentação dos textos completos; ano da publicação: de 2011 a 2015; idioma: português; população: idosos, lactentes, recém-nascido, criança, pré-escolar; país de origem das pesquisas: Brasil. Como critério de exclusão elegeu-se os artigos que se repetiram em mais de uma base de dados. Foram selecionados 11 artigos.
Resultados: Observou-se que a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e a Revista Brasileira de Terapia Intensiva apresentaram a maior incidência, com o percentual de 50% (n=5). Conforme análise dos artigos emergiram as seguintes categorias: Microbiológicas (10%), Prognóstico (20%), Fatores de Risco (20%), Sepse em Ataque tardio (20%), Infecções (20%) e Detecção (10%), em agentes patogênicos, sendo que as categorias que tiveram menor prevalência foram a microbiológica e detecção de agentes patogênicos.
Conclusões: A sepse bacteriana em pacientes vulneráveis é um tema bastante relevante na clínica médica e deve ser prevenida com métodos que visem à redução da transmissão de agentes microbianos por meio de fômites e ou pelos profissionais de saúde. Métodos com a lavagem das mãos antes de se tratar um paciente são eficazes para a redução de danos aos usuários.

Palavras-Chave: Sepse. Hospital. Bactéria.

BIOSSEGURANÇA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTESIVA: A FRAGILIDADE DA PEDIATRIA

Rafael Angelo Bento Silva Monteiro
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
rafaelmonteiro@fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Descorrer sobre os principais mecanismos transmissores e doenças nas unidades de terapia intensiva, avaliando a fragilidade da pediatria.
Método: Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as palavras chaves: " Riscos nos cuidados criticos na criança". Para essa revisão foram utilizados artigos públicos na lingua portuguesa, disponíveis de forma integra, online e gratuita, através dos bancos de dados e diretórios acadêmicos nacionais e internacionais, no período de 2000 até 2016. Os dados foram adquiridos no período de agosto a novembro de 2016.
Resultados: A má adesão dos procedimentos de biossegurança afetam tanto os pacientes quanto os profissionais das unidades de terapia intensiva, resultando no agravamento das doenças e até mesmo a morte.
Conclusões: O uso corretos das normas de biossegurança, concomitante com outros suportes da unidade de terapia intensiva podem evitar até um terço as infecções relacionadas à saúde.

Palavras-Chave: Pediatria; Criança; Riscos; Cuidados Críticos; Biossegurança.

ACETAMINOFENO NA GRAVIDEZ E O RISCO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS

Ana Joyce Macedo Melo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
joycee_melo@hotmail.com

Jéssika Lucena Leite
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
jessikalucena2009@hotmail.com

Nadine de Morais Bezerra
Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil
nadinemoraisb@hotmail.com

Patrícia Ferreira de Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP - Patos – Paraíba – Brasil
pferreiradearaujo@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Avaliar o uso de acetaminofeno durante a gravidez e sua possível relação com o desenvolvimento de transtorno do espectro autista na criança.
Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados dez artigos na base de dados Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED) a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, no período de 2009 a 2016 em português ou inglês.
Resultados: Foi possível identificar categorias para explicar a associação do paracetamol e o transtorno do espectro autista, entre elas estão: O estresse oxidativo, sistema endocanabinóide, hiperatividade, maior probabilidade de desenvolvimento no sexo masculino e anomalias imunológicas. A análise de tais categorias possibilitou afirmar a relação entre paracetamol e autismo.
Conclusão: Muitas hipóteses plausíveis surgiram para explicar a relação entre a ingestão de acetaminofeno durante a gravidez e risco de desenvolvimento do transtorno do espectro autista, porém estas ainda não foram totalmente confirmadas, o que indica a necessidade de desenvolver mais estudos sobre o referido tema.

Palavras-chave: Acetaminofen; Transtorno do Espectro Autista; Gravidez.

RELAÇÃO ENTRE A VASECTOMIA E O RISCO DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Tércio Palmeira Costa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
terciomedicina@gmail.com

Victor Dhaamon Maia Pessoa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
victor.dh@hotmail.com

Jonas Rodrigues Bernardo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
jonasbernardo@hotmail.com

Francisca Carla Veras Viana
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
fcarlaviana@gmail.com

Manuela Beatriz de Góes Ferreira Oliveira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
manuellagoes3@gmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Analisar a relação da vasectomia associado com o desenvolvimento do câncer de próstata.
Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura de acordo com a pergunta norteadora fundamentada na estratégia PICO. Em seguida foi utilizada a seguinte combinação dos descritores: *Vasectomy [ti] and ("Prostatic Neoplasms" or "Prostate Cancer").*Em que a busca foi realizada nas bases de dados Publicações médicas (PUBMED), sendo selecionados sete artigos que abrange um dos seguintes estudos: ensaio clínico, coorte ou caso-controle, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão determinados. A amostra foi composta por publicações nos últimos anos, sendo 100% encontradas na base de dados do *US National Library of Medicine National Institutesof Health (PUBMED*), escritas na língua inglesa.
Resultados: Dos artigos analisados, (71%) afirmam que há um aumento no risco de desenvolvimento de câncer de próstata em homens vasectomizados.
Conclusão: Este estudo demonstrou que a vasectomia pode ser um fator de risco para o surgimento de neoplasias prostáticas. Portanto, o homem ao decidir submeter-se ao procedimento cirúrgico deve avaliar seu risco/benefício.

Palavras-Chave: Saúde do Homem. Vasectomia. Neoplasia Prostática.

FATORES DE RISCO E ÓBITOS NEONATAIS

Ana Beatriz Medeiros de Amorim
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos- Paraíba – Brasil
abmamorim@gmail.com

Eloizy Mariana Cirilo Costa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos- Paraíba – Brasil
eloizymariana@icloud.com.br

Flávio Silveira Macedo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos- Paraíba – Brasil
flavio-278@hotmail.com

Ingrid Roberta Marques Alves
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos- Paraíba – Brasil
ingridmarquesalves@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis referentes aos fatores de risco e óbitos neonatais.
Métodos: Consiste em uma revisão sistemática da literatura cuja questão norteadora é: "Quais os fatores de risco predominantes para determinação de óbitos neonatais?". Para elaboração do estudo, realizou-se busca na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE)/US National Library of Medicine National Institutesof Health (PUBMED*) e sucedeu-se a eleição dos critérios de elegibilidade considerando apenas publicações em inglês dos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente e de forma íntegra. Em sequência, a partir da leitura dos títulos e posterior análise dos resumos, a amostra final constituiu-se por 20 publicações.
Resultados: Verificou-se que todas as publicações contempladas estão indexadas na base de dados PUBMED e a maioria categoriza-se como Estudo de Coorte. Em relação às causas de morte neonatal, as principais foram: doenças infecciosas, nascimento prematuro, asfixia ao nascimento, sepse e malformações congênitas. Quanto aos fatores de risco, muitos deles estavam associados às condições socioeconômicas e também a determinados aspectos maternos.
Conclusões: Os determinantes da mortalidade neonatal demostram complexidade estando relacionados à integração de variáveis biológicas, assistenciais e socioeconômicas, sendo por esta razão indispensável à mobilização de diversos segmentos para elaboração de intervenções potencialmente eficazes para reduzir a mortalidade decorrente de causas perinatais.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Mortalidade Neonatal. Assistência Perinatal. Revisão Sistemática.

RISCOS AOS BEBÊS EXPOSTOS AO PARACETAMOL NA VIDA INTRUTERINA

Fabiana Souza Antão de Carvalho
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
fabianacarvalho@med.fiponline.edu.br

Pedro Nogueira Loesch
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
pedroloesch@med.fiponline.edu.br

Wládya Maria Diniz Mororó
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
wladyamororo@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Abordar os riscos aos bebês expostos à paracetamol na vida intrauterina.
Método: Foi realizada uma revisão sistemática, a qual teve início com a formulação da pergunta norteadora, utilizando a estratégia PICO. A busca por estudos foi realizada empregando os descritores Acetaminophen e pregnant, reconhecidos pelo Decs, posteriormente foi utilizada a base de dados das Publicações Médicas (PUBMED), extraindo artigos de maiores níveis de evidência que se relacionassem com o tema.
Resultados: As evidencias indicam que o uso de paracetamol durante o período gestacional pode gerar um aumento no risco de desenvolver asma, sibilância, criptorquia, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH).
Conclusão: Uso de paracetamol por mulheres grávidas, gera uma maior probabilidade de doenças nos bebês em médio em longo prazo; sendo recomendado o não uso e/ou cautela desse medicamento durante a gravidez, tendo em vista esse aumento de incidência em bebês expostos ao paracetamol.

Paravras-Chave: Acetaminophen. Pregnancy. Risco.

GIARDIA LAMBLIA COMO FATOR DE RISCO PARA INTOLERÂNCIA À LACTOSE EM CRIANÇAS

Vanessa Cristina Casimiro Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
vanessa.casimiro@hotmail.com

Larissa Ramos Lima de Araújo
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
larissaaraujo@med.fiponline.edu.br

Ívina Gomes de Lucena
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
ivinaglucena@outlook.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar o parasitismo pela *Giardia lamblia,* em crianças, enquanto fator desencadeador ou potencializador intolerância à lactose.
Métodos: Revisão sistemática da literatura com busca realizada em novembro de 2016 utilizando como fonte de pesquisa as bases de dados *Publicações Médicas* (PUBMED), a partir dos descritores controlados em ciência da saúde associados: "Giardiasis *AND intolerance AND lactose*". Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra resultante foi de 12 artigos, dos quais oito estavam disponíveis na íntegra e quatro na forma de resumo.
Resultados: A má absorção de lactose foi constatada em crianças que apresentavam infecção sintomática pela giárdia lamblia. Esta por sua vez, danifica as microvilosidades da mucosa, no local da infecção, onde se encontram as enzimas responsáveis pela hidrolise da lactose. Além disso, a giardíase foi identificada como forte precedente do retardo do desenvolvimento em crianças, pela interferência na absorção de nutrientes.
Conclusões: Evidenciou-se a ligação da Giardíase com a intolerância à lactose. É mais comum ocorrer em crianças, devido a diminuição da produção de lactose a partir dos três anos de vida, além dos hábitos das crianças que as tornam mais susceptíveis. A intolerância à lactose decorrente do parasitismo pela Giardia lamblia trata-se de um resultado temporário, uma vez que pode levar semanas, ou meses para que se consiga tolerar o leite e seus derivados.

Palavras-Chave: Giardíase. Intolerância. Lactose.

RISCOS DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A GRAVIDEZ

Andreza Pinheiro Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
andreza_p.rodrigues@hotmail.com

Bruno Moreira Viana Mendonça Brito
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
bruno.do.video@gmail.com

Kalina Lígia Alves de Medeiros Januário
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
kalina.patos@hotmail.com

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
yoshyaraestrela@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Averiguar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os riscos do uso de antidepressivos durante a gravidez.
Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que visa selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis em estudos primários. Para a pesquisa na base de dados *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED), utilizou-se a expressão *"Antidepressive Agents" and Pregnancy and "Cohort study"*. A amostra do estudo foi constituída por 11 artigos.
Resultados: Verificou-se que a base de dados utilizada foi a PubMed e o tipo de estudo foi o de Coorte, com 100% dos artigos estudados. Com relação ao periódico, pode-se observar uma variedade, mas a *British Medical Journal* liderou a estatística com 18,18%. Além disso, constatou-se que aproximadamente 36,36% foram publicados em 2014 e 18,18%, em 2015. Para os autores, os riscos do uso de antidepressivos em gestantes variam de acordo com o tipo de fármaco analisado e outros fatores associados.
Conclusões: Nesse estudo, observou-se que o uso de antidepressivos consiste em um fator de risco durante a gravidez. Constatou-se que as chances de parto prematuro e de hemorragias pós-parto aumentaram em pacientes que usaram alguns desses psicotrópicos, como a venlafaxina e inibidores seletivos da recaptação da serotonina; além do risco de teratogenicidade.

Palavras-Chave: Antidepressivos; Gravidez; Revisão Sistemática.

USO DE *CANNABIS SATIVA* EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Felipe Augusto Paiva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
felipeaugustoppn@gmail.com

Joelly Holanda de Souza
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
joellyholanda@hotmail.com

Pedro Bruno Tavares Ernesto
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
pedroernesto@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Identificar a eficácia das ações terapêuticas de derivados da *Cannabis sativa* para o tratamento de dores crônicas.
Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática a partir de buscas em base de dados internacionais. Para isso utilizou-se como descritores: *Cannabis* e dor crônica (*Chronic Pain*) e como critérios de inclusão: os descritores como assunto; idioma – inglês e espanhol; ano de publicação – 2000 a 2016; tipo de documento – artigos científicos completos e gratuitos. A busca foi conduzida em novembro de 2016. Selecionaram-se 11 estudos.
Resultados: Das publicações selecionadas, 100% estavam disponíveis no Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE)/US National Library of Medicine National Institutesof Health (PUBMED) e as mesmas indicaram que a *Cannabis savita* é eficaz no tratamento de dores crônicas.
Conclusões: Pode-se afirmar que a *Cannabis sativa* tem efeito analgésico sobre dores crônicas, apresentando ainda efeito potencializador sobre outros medicamentos de mesma finalidade.

Palavras-Chave: Cannabis; Dor crônica; Eficácia.

RISCOS PÓS-EXPOSIÇÃO AO FUMO PASSIVO EM CRIANÇAS

Adrya Camilla Chaves Landim
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
camillalandim@hotmail.com

Arthur Batista Vieira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
arthurvieira197@gmail.com

Jéssica Amanda Almeida Brito
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
jessica_aa31@hotmail.com

Analuiza Lucena de Quental
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
analuiza.lq@hotmail.com

Joice Mariana Rodrigues Morais
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
joice.mariana@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Avaliar os principais riscos em que crianças expostas ao fumo passivo estão submetidas.
Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura iniciada a partir da elaboração da questão de pesquisa fundamentada na estrutura PICO, "Em crianças expostas ao fumo, quais os riscos pós-exposição". Em seguida, foram definidos os descritores e utilizados na seguinte combinação: *Passive Somoking, Risk and (Children or Child),* para busca nas bases de dados Publicações Médicas (PUBMED), sendo selecionados onze estudos do tipo ensaio clínico randomizado, coorte, caso controle e transversal conforme os critérios de inclusão e exclusão determinados. A amostra foi composta por publicações nos últimos cinco anos, escritas na língua inglesa.
Resultados: Evidenciou-se que o tabagismo passivo aumenta o risco de problemas de saúde como infecções bacterianas, renite alérgica, asma, um maior nível sérico de cotinina e antecipação da menarca, entre outras.
Conclusão: Os índices de comorbidades entre as crianças que são expostas ao fumo passivo são prevalentes em relação àquelas que não sofrem exposição.

Palavras-Chave: Fumo Passivo; Riscos; Crianças.

FATORES DE RISCO DE AMPUTAÇÕES DE EXTREMIDADES INFERIORES EM PACIENTES DIABÉTICOS

Beatriz Coelho Pires de Moura
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
beatrizmoura@med.fiponline.edu.br

Maria Angélica Sampaio Herculano
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
mariaherculano@med.fiponline.edu.br

Leandro de Holanda da Rocha
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
leandrorocha@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Analisar e discutir os principais fatores de risco de amputações de extremidades inferiores em pacientes diabéticos.
Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura de acordo com a pergunta norteadora elaborada de acordo com a estratégia PICO. Posteriormente, foram definidos os descritores:"*Risk factors", "Amputation Stumps" ou "amputation" e "diabetes mellitus*" para busca na base de dados Publicações Médicas (PUBMED), no *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Feito isso, foram selecionados dez estudos, dos quais seis são Estudo de Coorte, dois de estudo Transversal, uma Revisão Sistemática e uma Revisão Integrativa, conforme os critérios de inclusão e exclusão, como estudos realizados nos últimos cinco anos, terem sido feitos em humanos, além de que os estudos fossem disponibilizados na forma completa e gratuita.
Resultados: Os estudos encontrados mostraram que os principais fatores de risco são gênero, níveis séricos de glicose e hemoglobina glicada, proteinúria e microalbuminúria, anos de diagnóstico do diabetes e idade dos pacientes. Além desses, foram identificados o cuidado com os pés, complicações micro ou macrovasculares e hospitalização, com 30%.
Conclusões: É de fundamental importância realizar novos estudos acerca do tema, buscando ampliar os conhecimentos na área e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos, reduzindo ou eliminando a influência desses fatores de risco, evitando uma posterior amputação.

Palavras-Chave: Fatores de Risco. Amputações de Membros Inferiores. Diabetes Mellitus.

INFLUÊNCIA DA VITAMINA D SOBRE DERMATITE ATÓPICA

Élyta Palloma Rodrigues Brito
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
elytapalloma.brito@yahoo.com.br

Luan Cesar Correia Firmino
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
luan_firmino10@hotmail.com

Sarah de Caldas Costa Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
sarah-cal@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Apresentar o conhecimento atual sobre a relação dos níveis séricos de Vitamina D (VD) com tal doença alérgica.
Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática através da seleção de artigos científicos na base de dados MEDLINE através do portal de busca *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED)**.** Os artigos foram identificados a partir da estratégia de busca que incluiu termos pré-estabelecidos relacionados entre si da seguinte forma: vitamina D and "atopic dermatitis" or "eczema atopic" in children. Foram utilizados os seguintes filtros: pesquisas em humanos; texto completo e grátis; em crianças; publicações dos últimos 10 anos.
Resultados: Verificou-se que os achados reforçam a influência da vitamina D na redução das manifestaçõs clínicas da dermatite atópica nas crianças.
Conclusão: Diante dos dados evidenciados neste artigo, foi possível concluir que a vitamina D exerce uma notável influência, e em certos casos atua como fator de risco (Em casos de baixos níveis) para o desenvolvimento de dermatite atópica na infância.

Palavras-chave: Vitamina D. Atopic Dermatitis. Eczema Atopic. Children.

RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ariany Cibelle Costa Rezende
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba – Brasil
arianyrezende@med.fiponline.edu.br

Heloisa Ferreira Negócio
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba – Brasil
heloisanegocio@med.fiponline.edu.br

Marianny Macedo de Lucena
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba – Brasil
mariannylucena@med.fiponline.edu.br

Vitória Oliveira de Figueiredo Leitão
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba – Brasil
vitorialeitao@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
minualsa@hotmail.com

RESUMO
Objetivo: Analisar os riscos para a saúde de mulheres que utilizam anticoncepcional oral frente as que não utilizam.
Método: Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura, utilizando como fonte de pesquisa a base de dados na *National Center for Biotechnology Information* (NCBI/PUBMED), em que todos os artigos estavam disponíveis de forma integral. A estratégia PICO foi aplicada, sendo definido como População mulheres, Intervenção o uso de anticoncepcionais orais, o Controle o não uso de contracepção oral e o Resultado riscos para saúde. Os descritores utilizados foram: "Contraceptive, oral, hormonal", "Contraceptive agents, female sequential" e "Risk", posteriormente, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, resultandodo em 13 artigos.
Resultados: Após a análise dos estudos selecionados na base de dados, foram encontradas evidências a respeito dos riscos oferecidos pelo contraceptivo oral quanto a doenças cardiovasculares, câncer de mama e de fígado, glioma, nascimentos prematuros e asma. Observou-se o aumento significativo do risco de doenças cardiovasculares e nascimentos prematuros, e diminuição de crises asmáticas em mulheres que fazem o uso desse método contraceptivo. Como também não foram observadas evidências significativas acerca da influência dos contraceptivos orais em neoplasias mamárias.
Conclusão: Embora muitos estudos façam a associação entre contracepção oral e riscos, resultados conflitantes também foram verificados nesta revisão, e, dessa forma, é indispensável que os médicos considerem a indicação de uso e o perfil risco-benefício da mulher antes de prescrever anticoncepcionais orais, devendo indicar preferencialmente a utilização de métodos contraceptivos não hormonais.

Palavras-Chave: Contraceptivos; Oral; Riscos.

SÍNDROME METABÓLICA: FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES

Francisco de Assis França Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
francisco_assis99@hotmail.com

Vinício Ramalho Rodrigues
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos –Paraíba - Brasil
vinicio.ramalho.13@gmail.com

Jânio Cipriano Rolim
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
janio_rolim@hotmail.com

Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
luciolaabilio@fiponline.edu.br

RESUMO
Objetivo: Analisar os fatores de risco e as consequências relacionados com a síndrome metabólica (SM).
Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura (RIL) para levantamento bibliográfico relacionado aos descritores: 'síndrome x metabólica' and 'cardiopatia' and 'hipertensão', utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde como base de dados, a fim de identificar as principais consequências e fatores de risco da SM.
Resultados: Na análise das publicações foi constatada uma prevalência média de 45 % na população, sendo os fatores de risco mais prevalentes: a obesidade abdominal, hipertensão arterial e hipertrigliceridemia. A SM duplica o risco de cardiopatias podendo, também, ter repercussões fora do sistema cardiovascular.
Conclusões: Devido às implicações dessa síndrome é necessária a criação de políticas públicas para incentivar mudanças comportamentais no estilo de vida da população em geral a fim de promover uma diminuição da morbimortalidade decorrente dessa síndrome.

Palavras-Chave: Cardiopatia; Hipertensão; Síndrome x Metabólica.

RECICLANATO: ANATOMIA ESSENCIAL A CLÍNICA

Monise Amélia Martina de Oliveira Alencar
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
monisealencar@live.com

Rafaella do Carmo Ribeiro
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
rafaellaribeiro_@hotmail.com

Jéssica Lissandra Farias da Silva
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
jessicaalisandra18@hotmail.com

Jaline Oliveira Medeiros
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
jaline.oliveira@hotmail.com

Francisco Erinaldo Leite Pereira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
erinaldoleite@gmail.com

Ighor Daniell Oliveira Ramos Cavalcanti
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
ighprdaniell@med.fiponline.edu

Francisco Orlando Rafael Freitas
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
Franciscoo.oralndo@gmail.com

RESUMO
Objetivo: Capacitar profissionais de saúde referente aos conhecimentos em Anatomia Humana essências para realização de procedimentos clínicos.
Métodos: Inicialmente foi realizado um treinamento dos discentes que compõe a liga de Anatomia Humana do curso de Medicina das FIP, através de aulas teóricas e práticas onde foi explicado a metodologia e uso dos recursos didáticos utilizados no projeto. Mensamente, com a supervisão do professor, os docentes realizam um curso de reciclagem para os profissionais da saúde de uma unidade hospitalar a qual é escolhida previamente. Também é escolhida com antecedência qual região anatômica do corpo será trabalhada. Por exemplo, durante o reciclanato de anatomia do tórax é explicado características anatômicas desta região associando-as com a clínica e com exames de imagem, trabalha-se também a anamnese da região, avaliando os focos de auscuta cardíaca e pulmonar, principais vias de acesso vascular etc.
Resultados: Este projeto vem promovendo uma aprendizagem significativa aos profissionais, proporcionando a ativação de conhecimentos prévios presentes na rede semântica referentes à anatomia orientada a clinica
Conclusões: Espera-se melhora na qualidade no atendimento a pacientes.

Palavras-Chave: Anatomia Humana; Educação; Saúde.